

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA**

Agnaldo Maciel Ribeiro Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros-Programa de Pós-Graduação em Educação.

agnaldo.maciel86@gmail.com

Josué Antunes de Macêdo

IFNMG e Universidade Estadual de Montes Claros

josueama@gmail.com

**Palavras-chave**: Saberes Docentes. Currículo e Prática pedagógica. Educação Matemática.

**Resumo Simples**

O presente trabalho propõe-se analisar a formação dos Professores que ensinam Matemática. Nessa categoria estão incluídos todos os professores e professoras que, de certa forma, tomam a Matemática como um conteúdo de ensino. Professores que tiveram sua graduação na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), sendo a principal formadora de Professores e Professoras no Norte de Minas. E observado entre profissionais da mesma área, uma percepção que hora ou outra é compartilhada entre colegas de que a base curricular de formação destoa da prática pedagógica para a educação básica. Busca-se compreender esta situação de forma investigativa, para desmistificar a hipótese. A pesquisa irá investigar a adequação do currículo de formação do licenciado em Matemática da UNIMONTES. Conhecer as opiniões de egressos do curso, mediante a formação recebida para a praxe em educação básica. Embora tem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, busca-se sustentar em Sacristán (2013) em relação ao currículo. Nessa perspectiva torna-se importante o estudo do currículo, sua apropriação, bem como rever conceitos de saberes docentes e sobre a importância do conhecimento de currículo no desenvolvimento da educação para a liberdade e um processo formador em busca de autonomia. O propósito deste estudo é analisar as reflexões realizadas sobre a prática docente de professores de Matemática em um contexto de estudo das inovações curriculares. Escolhemos desenvolver uma pesquisa predominantemente qualitativa, sendo importante destacar a relevância deste tipo de pesquisa, pois possibilita a realização de descrições, interpretações de uma dada realidade e estabelecimento de relações entre variáveis para o levantamento da percepção do profissional docente de conteúdos da ciência Matemática frente a formação recebida. A pesquisa adotada para embasar a discussão aqui apresentada, centra-se principalmente na análise cronológica da Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade presencial implantado em 1968, bem como suas relações de adaptação ou apropriação com as reformas curriculares.

**Referências**

SACRISTÁN, José. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José (Org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, p. 16-35, 2013.